

AZÂNIA

ANO II - OUTUBRO/95

PRÉ-VESTIBULAR PARA NEGROS E CARENTES

Editorial

Porque nomeamos as pessoas e as coisas? Porque uma obra de arte e uma rua, uma Praça, um edifício e um livro recebem um nome? As coisas e pessoas deixam de existir se não tiverem um nome? Você, qual o seu nome? Se acaso não tivesse esse nome você deixaria de ser essa pessoa que é?

Essas preocupações invadiram o nosso pensar ao escrever o editorial, pois a denominação que demos ao Jornal Azânia suscitou dúvidas que merecem ser explicadas.

Na primeira edição (experimental) o jornal saiu com o nome "O Quadro Negro"; nesse momento tínhamos 11 pessoas colaborando diretamente na organização do tablóide. A preocupação do grupo era com o conteúdo, a forma, a receptividade dos membros dos Prés e a questão financeira; porém na hora do jornal ir para a gráfica não tínhamos um nome a altura de tal empreendimento. Nesse ardor de "ver o rebento nascer" demos o nome "O Quadro Negro". Entretanto esse nome sedimentava, ainda mais, concepções arraigadas que traziam sérias complicações a um dos objetivos do Projeto Pré-Vestibular para Negros e Carentes, que é a conscientização visando o processo de construção de uma nova mentalidade Racial, Social, Política e Econômica.

Analisemos por etapas; até o final da década de 60 inúmeras escolas tinham quadros (lousa) pretos. No limiar da década de 70 muitas escolas foram substituindo os quadros de cor preta por quadros de cor verde. As novas instituições de ensino que foram sendo inauguradas já configuravam os quadros de cor verde. Apesar dessa mudança no principal recurso didático disponível; assim mesmo, no linguajar coloquial permaneceu a denominação "O Quadro Negro".

Em outras situações da vida cotidiana também é comum vermos as

palavras Preto e Negro serem usadas aleatoriamente com sentido difuso e preconceituoso. Vejamos; os esgotos não canalizados da Baixada Fluminense, geralmente tem a cor preta, mas são chamados de "valas negras", ou, quando a vida e as coisas não estão e não acontecem como desejamos, falamos "a coisa tá preta!", o problema aqui nesses exemplos é associar um estado de vida (ou situação) com uma cor que no imaginário coletivo é também relacionada a Raça Negra; assim os Negros (as) não são bons, confiáveis e etc... Os exemplos poderiam ser bem maiores, enfim...

Muitos podem nesse momento estar pensando porque fazer "tanta tempestade num copo de água"? Porque o povo brasileiro acostumou-se a aceitar passivamente os fatos e tragédias da vida, isto quando não chega as raízes de rir das pequenas desgraças por total sentimento de impotência frente à corrupção, violência, racismo e a exclusão social, ou, por ter introjetado valores que não respondem existencialmente aos anseios éticos e de cidadania inerentes a toda pessoa humana. O povo que não exige o seu direito de receber uma simples nota-fiscal, geralmente, também deixa de exercitar e exigir seus direitos aos responsáveis de conduzir e dirigir o Bem Público. O grupo Legião Urbana foi muito feliz ao escrever: "... vamos fazer nosso dever de casa aí então vocês vão suas crianças derrubando Reis, fazer comédia no cinema com as suas leis...", ou seja, quem não aprendeu a exercer seus direitos nas pequenas ações, dificilmente saberá atuar nas grandes causas públicas no Bairro, na Cidade e no Estado. Os exemplos são fartos dessa relação de acesso ao saber ⇨ auto-estima ⇨ cidadão conscientes.

Na segunda edição do tablóide publicada em outubro de 1994 saiu com o nome de "Jornal Sem Nome". Porque o Jornal não permaneceu com esse nome?

Primeiramente é bom frisar que já

existe um registro no INPI-RJ pertencente a uma rede de Sorvetes e Congelados, então teríamos que ter uma autorização para utilizarmos esse nome.

Segundo, não era grande o interesse por esse nome, foi uma idéia prematura que nasceu no Conselho Editorial no afã de minorizar as críticas dos Prés a primeira denominação (O Quadro Negro).

E terceiro, que "Sem Nome" é uma tática usada pela empresa. É um tipo de "anti-publicidade", ou seja, um estilo de fazer propaganda ironizando, (sacaneando), o produto e a lógica do mercado. Vendo as experiências de Oliviero Toscani, publicitário da BENETTON, podemos até afirmar que a "anti-propaganda" é o novo "clichê" do Marketing, uma maneira "politicamente correta" de fazer comunicação. Porém fizemos a livre opção por um outro nome, mais ligado aos objetivos do Projeto Pré-Vestibular para Negros e Carentes.

"Azânia é como os africanos chamam uma região localizada no Sul da África, berço da humanidade. Sabemos que Azânia foi o movimento de consciência negra liderado por Steve Biko, o grupo que mais reivindicou a África do Sul a chamar-se Azânia. Por manter relações de afinidade como o movimento acima, é que o nosso jornal recebe o mesmo nome."

O Jornal Azânia é veículo integrante do movimento de consciência negra dos pré-vestibulares para negros e carentes. Este reflete as idéias, objetivos, relações e contradições travadas no interior do movimento popular. Nos PRÉS nada está "pronto" ou "amarrado", o desafio é tentar conciliar dois objetivos básicos e por vezes conflitantes: conscientizar o negro de sua condição de historicamente oprimido desmascarando a historiografia oficial que o registra em

condição de omissão e passividade; e favorecer o acesso das camadas desfavorecidas da sociedade às Universidades, como forma de democratização do saber complexo (restrito as elites) para tentar reverter não só as condições materiais concretas que fomentaram o quadro de miséria e alienação impostos neste País; bem como fazer com que o oprimido ocupe o seu lugar como sujeito de sua própria história.

E então perguntamos: Porque nomeamos as coisas e as pessoas?

As civilizações originárias ao nomearem um "ente" sempre relacionavam-no ao contexto vivencial da família. Dar um nome é um ato vital, o início do processo educativo, pois esse ser (criança ou coisas) vem ao mundo não por acaso, mas como parte da história comunitária, onde tudo, e todos, tem significação e relação com todos, e tudo.

Nos Países Africanos e Orientais menos influenciados pelo Ocidente denominavam-se as crianças pela íntima relação com a natureza (Filho do Arco-íris, Protegido do Sol, Aquela-que-traz-chuva); pela similaridade com os antepassados (Kassoma - Pequeno Rei); pela função social no comunidade (Filho da Paz) e pela função religiosa. Portanto, o nome fala da vida, da missão, do Sonho e da Esperança. Não é uma nomenclatura sem nexos, vazia, desencantada e efêmera; como colocar nomes de artistas, jogadores, personagens de novela etc....

"Por que nomeamos este jornal de AZÂNIA?"

Certamente, entre outras coisas, porque buscamos construir um novo País com novas relações entre o Patrão e o Empregado; o Público e o Privado; o Individual e o Coletivo; entre os Governantes e o Povo.

Possivelmente, porque buscamos uma identidade para nossa ação no Mundo e nos Prés.

- Você está na universidade.
- Você já sabe a sua vocação?
- Indicações de leitura.
- Classificados.
- Histórico do Pré-Anchieta.
- Agenda e Cursos.
- Ciência da Educação? Pedagogia? Filosofia da Educação?

Páginas 2 e 3

- O que ficou decidido na assembléia de 27 de agosto.
- Cultura e Cidadania
- Zumbi dos Palmares
- Projeto Escola Superior

Página 4

- Reflexão Racial.
- Prestação de Contas.
- Prés em Débito.
- Assembléia do dia 15/10.

Página 5

- O Jornal Azânia vem...
- Informes.
- Quero tirar sua paz, sua vida (DROGAS).
- Expediente.
- Resposta do teste (Vocação).

Página 6

Você está na Universidade

Graças a Deus passou o sufoco, você está na universidade. Certamente o fato de você estar hoje na universidade traz consigo todo um mundo de situações, que para cada um dos universitários tem significados diversos e recorda uma fase da sua vida que deixará vestígios por muito tempo. Lembremos, por exemplo, quantas pessoas o acompanharam na trajetória de estudos, cursos, cursinhos, exames e dificuldades de toda ordem: na família, na escola, com os amigos, as distâncias, o tempo empenhado, angústias, expectativas entre o "passo" ou "não passo". E, ainda, a necessidade de corresponder à confiança depositada e muito mais.

Todas estas circunstâncias, todo esse rebuliço, ao chegar à universidade, parece que tomou outra dimensão. O que significa estar na universidade?

Significa o início da concretização de sonhos pessoais e familiares vividos há anos. Significa estar em novo ambiente, o que é fascinante, ao mesmo tempo, difícil. É necessária a busca, a descoberta e a adaptação. Alguma frustração não é totalmente descartável.

O tempo entre a vitória no vestibular e o início das aulas foi pequeno. Você merecia curtir a entrada na universidade mais demoradamente. O calendário letivo, porém, não permitiu. E já

que é assim, apresentamos-lhes uma questão oportuna para sua reflexão: O que significa para um jovem brasileiro, próximo do novo milênio, estudar numa universidade brasileira? O que diz a universidade para os brasileiros?

Para muitos um mundo desconhecido, distante e vago; são os excluídos. O fato de poder entrar na universidade ainda se coloca como um privilégio para uma minoria da juventude brasileira. Há abundância de todos estatísticos que comprovam a exclusão de milhões de jovens como você...

No Brasil inteiro a exclusão (...) atinge milhões de jovens que sonhavam como você. Estamos numa sociedade onde a grande maioria está excluída, é proibida de participar e de construir a seu futuro. O "funil" do vestibular é apenas uma exclusão entre muitas outras. Muitos foram excluídos já no primeiro grau escolar. Crianças são excluídas do pão, da moradia, da saúde. Muitos estão excluídos do trabalho. O que significa ou deve significar para você estar na universidade diante de tantos excluídos? Nunca foi proposta da universidade preparar profissionais com técnica e competência suficientes para ganhar muito dinheiro e realizar-se individualmente. Diante do quadro acima, é ainda menos admissível semelhante expectativa, até porque o crescimento da exclusão da

população constitui ameaça para todos.

O simples fato de estar na universidade traz consigo responsabilidade diante da sociedade em que vivemos. É hora de participar do esforço interdisciplinar de elaboração, manutenção e irradiação do saber. É a oportunidade de se empenhar na solução dos problemas antigos e novos que atingem milhões de brasileiros.

A universidade tem um papel no despertar das consciências frente à realidade e no exercício da cidadania como forma de concretização da justiça e da paz na sociedade em que vivemos. Cabe a você, jovem universitário, (e a todos que compõem a comunidade universitária) empenhar-se para ser mais uma pessoa que luta para transformar as estruturas da sociedade ou será apenas mais um privilegiado usurpando o direito do outro. A deliciosa conquista pessoal no vestibular é, a partir de agora, grave responsabilidade social. Vamos nessa! É possível tornar nossa sociedade menos excludente e o mundo mais humano.

Antônio Carlos de Almeida
Pró-Reitor Comunitário

Universidade São Francisco
- Bragança Paulista -
S.P.

* grifos dos editoriais

INDICAÇÕES DE LEITURAS



Revista do Mercosul
Ajuda no estudo de Geografia, Biologia e História.
Rua da Glória 122, 1º andar - Glória - RJ
CEP. 20241-180
Telefone 221-7511

Revista Tempo e Presença
Rua Cosme Velho, 98 fundos RJ
CEP. 22241
Telefone 205-5197

Caderno do Terceiro Mundo
Rua da Glória 122, 1º andar - Glória - RJ
CEP. 20241-180
Telefone 221-7511

Antropologia da Escravidão
Claude Meillassoux - Editor Jorge Zahar

O conhecimento do universo africano aliado à utilização de vasto material histórico e antropológico permitiram a Meillassoux, neste livro, lançar nova luz sobre a questão da escravidão. Através de uma análise, o autor revela o funcionamento dessa engrenagem, com um olhar atento sobre a conturbada sociedade escravista africana.

Escrita Feminina
Lúcia Castello Branco

A Filosofia de Marx
Étienne Balibar - Editor Jorge Zahar

Ao procurar compreender por que Marx continuará a ser lido no século XXI, Étienne Balibar, além de proporcionar ao leitor um meio de orientar-se nos textos do ideólogo alemão, leva-o a tomar parte nos debates que estes provocam.

O Ministério do Samba
Hermano Vianna - Editor Jorge Zahar

Como o samba - música de morro discriminada pelo resto da população e reprimida pela polícia - transformou-se em símbolo de identidade nacional brasileira? Numa ousada tentativa de elucidar esse "mistério", este livro resgata momentos raros e instigantes do cenário carioca e de seus protagonistas. O antropólogo Hermano Vianna é também autor de *O mundo funk carioca* e trabalha para a televisão, integrando atualmente a equipe de redação do programa de Regina Casé na Rede Globo, "Brasil Legal".

Classificados da Azânia

Centro Técnico Osvaldo Cruz (C.E.T.O.C.)
Curso Técnico e Auxiliar de Enfermagem
Breve em São João de Meriti. O 1º lugar no ensino de Enfermagem.

Festa de aniversário, casamento e recepção, porque tanta preocupação? Na baixada Yrene e Valéria podem te ajudar. Salgadinhos, congelados, bolos e doces.
Fone 359-1409.

Anuncie você também!!!

VOCÊ JÁ SABE QUAL É A SUA VOCAÇÃO ?

02) Em matéria de posição:
a) você prefere uma que seja estável
b) você gostaria de variar *
c) você gostaria de estar sempre por cima

03) Você prefere trabalhar:
a) sozinho
b) em grupo *
c) pouco

04) Essa forma faz você lembrar:

a) duas minhocas apaixonadas *
b) um violoncelo inacabado
c) uma baita de uma gostosa

05) Pensando em números:
a) você não conseguiria calcular a vida sem eles
b) você sente ansia de saber tudo sobre eles
c) você sente ansia de vômito *

06) Olhando para um belo corpo você pensa:
a) corresponderá a forma ao conteúdo? *
b) que inveja!
c) se é assim por fora, imagine por dentro: o pâncreas, rins, fígado e adjacências...

07) Observe esta figura. O que ela representa:

a) uma flor
b) uma reunião de carecas vista de cima
c) ora, bolas *
08) Você prefere se fixar:
a) num ponto
b) numa reta
c) numa curva *

09) A verdadeira fórmula do trabalho é:
a) 60% de inspiração e 40% de transpiração *
b) 20% de inspiração e 80% de transpiração
c) força X deslocamento

A vida é uma eterna escolha. Acordamos e temos de decidir o que vestir, o que comer e que carreira seguir. Pensando neste momento tão importante da vida de nossos leitores, o ZAP! criou este teste totalmente desprovido de fundamentos psico-científicos, mas repleto de boas intenções.

Para fazer este teste, você deve ir anotando o símbolo correspondente à sua opção:

01) Você quer uma carreira que lhe traga:
a) dinheiro *
b) muito dinheiro
c) muito mais dinheiro

Conheça o Histórico do Pré-Anchieta

Antecedentes

PES

O Projeto Escola Superior (PES) originou-se da constatação de que torna-se cada vez mais difícil a inserção de estudantes, oriundos de famílias com baixo nível sócio-econômico, nas Universidades Públicas. Este fato, explicita a frustração de uma grande maioria de jovens que vêem seus sonhos não serem realizados e suas aspirações profissionais e materiais serem proteladas.

A preocupação com esta situação levou um grupo de profissionais do Bairro de Anchieta, Zona Oeste do Rio de Janeiro, a implementar um Projeto Alternativo de ingresso à Universidade, denominado Projeto Escola Superior (PES), que visa proporcionar às pessoas interessadas o mínimo de condições necessárias para prestarem os exames vestibulares.

O Projeto Escola Superior (PES) é um trabalho realizado voluntariamente por um grupo de professores que atuam na Comunidade, doando uma hora semanal, para o ensino das matérias básicas exigidas nos exames. Gratuitamente oferecido à comunidade, o curso preparatório ao vestibular desenvolve também atividades psico-pedagógicas, nas quais atuam profissionais da área de psicologia, que põem em prática um trabalho de Orientação Vocacional e integração entre professores e alunos.

O Projeto que vem sendo implementado a um ano está cumprindo seus objetivos e já se tornou reconhecido pela Comunidade, seja pela constante procura de jovens que se interessam pelo projeto, ou pelo incentivo recebido. O número de inscritos no Projeto já alcança 42, infelizmente dado os recursos atuais ainda não foi possível estender o atendimento. As dificuldades são muitas, porém há uma solidariedade imensa que o mantém em funcionamento.

Atualmente, as atividades do PES são realizadas no Centro Social N.S.ª das Dores, existente no bairro. Neste Centro acontece outras atividades comunitárias como: clube de mães, Círculo Bíblico, reuniões de pastorais ligadas à Igreja Católica e reuniões da Associação de Moradores. Regularmente, as aulas são ministradas às 5as. e 6as. feiras das 19:00h às 22:00h e aos sábados de 8:00 às 12:00h. Como foi dito anteriormente, contamos com todas as disciplinas exigidas nos exames vestibulares (Matemática, Biologia,...). Também é oferecida uma disciplina chamada "Cultura e Cidadania" que reflete sobre os problemas atuais do Brasil e do Mundo.

O material básico, que sendo utilizado hoje no PES (carteiras universitárias e quadro-negro), pertencem a uma pessoa da comunidade que o emprestou, até a obtenção

de material próprio.

Diante das dificuldades, principalmente as materiais existentes, aqueles que vêm implementando o projeto não desanimam e utilizam sua criatividade. Pois, acima de tudo, o compromisso assumido no Projeto, pauta-se no reconhecimento de que essa iniciativa gera condições para amenizar os problemas educacionais e culturais vivenciados no país, os quais afetam, principalmente, os setores mais empobrecidos. As oportunidades que lhes são negadas interferem, diretamente, em sua integral promoção humana. Colaborar, com os recursos disponíveis, torna-se um instrumento eficaz, no esforço de superação desta situação.

Objetivos

O Projeto Escola Superior (PES) tem como objetivos principais ser uma alternativa para estudantes oriundos de famílias carentes que pleiteiam uma vaga nas Universidades Públicas e também proporcionar esclarecimentos sobre determinadas disciplinas, na realização de concursos públicos ou privados, a todos aqueles que procuram o projeto.

Metodologia

A educação como pré-requisito do processo de desenvolvimento social, colabora tanto com a sociedade em geral quanto com os indivíduos em particular. Ao suscitar e promover certos estados físicos, intelectuais e morais, ela é pensada como um método que influencia na conservação e / ou mudança dos padrões vigentes e na interação da organização social.

Nesta perspectiva, o PES procura aplicar psico-pedagógicos variados e interativos, ou seja, realiza oficinas de expressão oral e corporal, ministra aulas de Cultura e Cidadania, despertando os alunos para uma escolha consciente de sua atividade profissional. Por outro lado, considera como ponto central para o êxito no processo educativo a conquista de uma boa biblioteca, com diversificada e atualizada bibliografia e com materiais escolares.

Ciências da Educação ? Pedagogia ? Filosofia da educação ?

(Uma contribuição ao debate Pedagógico nos Prés)

Na última Assembléia no Pré-PJ Caxias, um jovem do Pré-Taquara (Emerson) procurou-me para conversar e perguntou: Você não acha que estão usando aleatoriamente as palavras Pedagogia, Filosofia e Sociologia da Educação?

Tentando ajudar nesse processo, contribui com esse texto para a Reflexão Pedagógica nos Prés. Sócrates e Platão nunca imaginaram a Educação como mera transmissão de uma TECHNE, mas uma formação global do Homem PAIDEIA. Assim como não (somente) forma-se alunos(as) para ingressar numa universidade e ganharem bastante dinheiro. Já no início a reflexão filosófica encontrava-se ligada à reflexão sobre a Educação. Deveria ser lógico que "educa-se e forma-se o homem de acordo com a concepção que se tem da sua natureza e dos valores que o devem orientar" 1, esses pilares básicos que constituem o núcleo de qualquer Filosofia. E precisamente pela implicação mútua da Filosofia e Educação que é possível encontrarmos nos grandes Filósofos (Platão, Rousseau, Nietzsche e Dewey) perspectivas sobre as questões educacionais. Somente no século XX esta expressão adquiriu valor epistemológico e diferenciação dos diversos saberes que tem por objeto a educação. Dewey quase patenteou essa terminologia 2.

Por muito tempo a reflexão filosófica acerca da Educação esteve englobada na "Pedagogia", constituindo o seu núcleo fundamental ou uma das principais vertentes. A Filosofia da Educação tem de se encarnar menos a serviço da Pedagogia ou das Ciências da Educação e mais ao serviço de si própria, como Filosofia, ou melhor, ao serviço de ser humano (Pré-Vestibulandos), que, "em busca da sua identidade e das coordenadas da sua civilização, se vê confrontado com o seu presente educativo e cultural e para ele dirige a sua atenção" 3. Não se trata de ignorar o trabalho realizado pela Pedagogia ou pelas Ciências da Educação. Tentando efetuar uma hermenêutica geral da Educação, a Filosofia da Educação não pode deixar de ter em conta os seus resultados e de encerrar a sua atuação como um sinal ou sintoma a avaliar filosoficamente.

Trata-se apenas de não se deixar limitar e nem reduzir as suas pesquisas ao âmbito do ensino, como costuma acontecer com essas ciências. Através e para além delas, a Filosofia da Educação, servindo-se das múltiplas abordagens hermenêuticas, pretende tornar mais inteligível o conjunto do nosso mundo educativo e cultural e meditar sobre seu sentido mais profundo.

Citações:
1 - BESNIER J.M., Essai pour donner à la pédagogie la philosophie qu'elle mérite, in Esprit, Paris, 1982.
2 - DEWEY J., Democracia e Educação: Uma Introdução a Fil. da Ed., New York, 1916
3 - AA.VV., Symposium Internacional de la Filosofia de L'education, 2 vol., Barcelona, 1988.

Sérgio Max, formado em filosofia, prof. de cultura e cidadania do Pré-Santa Clara e membro da Equipe do Jornal Azânia.

Agenda

UERJ
Provas 10 e 17 de dezembro e 4 de janeiro / 8 horas

UFRRJ
Provas 26 de novembro, 3 e 13 de dezembro

UNESP
Inscrição até 6 de outubro
Local: Banespa
Formulário R\$5,50
Taxa R\$78,00
Provas de 19 a 21 de dezembro - RJ

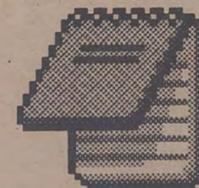
UFRRJ - RURAL
Inscrição de 2 a 20 de outubro
Taxa R\$37,00

PUC
Inscrição de 2 a 20 de outubro
Taxa R\$55,00
Provas 8,11 e 15 de dezembro - 14 horas

UNI-RIO e CEFET
Provas 6,8 e 19 de dezembro

Cursos

Curso de Biologia
Tópicos avançados em Citologia com o Professor André (mestrando pela Eq./UFRJ)
Destinado aos(as) professores(as) de Biologia, e alunos(as) que estejam cursando (ou pretendendo) área BIO-MÉDICA.
encontro: 04/11/95 às 16:00hs.
Local: Pré-Santa Clara.
Inscrições pelo telefone 756-1277 cl/ Dona Ana.



FIQUE ATENTO.

Decisões da Assembléia dos Pré-Vestibulares para Negros e Carentes, 27 de Agosto de 1995, na Catedral Diocesana de Duque de Caxias.

Manhã : Houve uma inversão na pauta.

1 - Assembléia : É composta por todos os integrantes dos Prés, com direito a voz e voto. Acontecerá 3 vezes ao ano.

2 - Conselho Geral : Composto por 2 representantes de cada núcleo do Pré-Vestibular.

3 - Seminários : Com temas e assuntos decididos pela Assembléia ou pelo Conselho Geral. Acontecerá 3 vezes ao ano.

OBS : Conforme estipulou o Seminário dos Prés e a Estrutura da Assembléia cada pré teve espaço para apresentar uma "nova questão".

Pré-AFE : Apresentou a proposta de uma Equipe de Assistência Social ao Educando. A plenária aprovou essa decisão.

Pré-Santa Clara : Apresentou a proposta de regulamentar critérios acerca da Bolsa de estudo para Faculdades Privadas. A mesa coordenadora acolheu a idéia com o consentimento da plenária. Não houve tempo do Pré-proponente expor detalhadamente a sugestão. Na pág.5 estão os detalhes da proposta para retornar na próxima Assembléia.

No Turno da Manhã a mesa foi composta pelos seguintes companheiros :

Presidente : Juca Ribeiro (Pré-ABM)
Assessor : Zeferino (Pré-Petrópolis)
Relatora : Andréia Couto
Convidado : David (Pré-Matriz)

Aguardamos o relatório até o dia 30/ 9 quando o Jornal foi para a gráfica. Trabalho Adicional da equipe do Azânia.

Tarde : Após o início bastante disputado o recurso do Pré-Santana (teve apoio de mais 3, solicitando reavaliação de uma notação de turno da manhã, começamos com o pedido de encaminhamento (de um rio que já estava no seu curso normal) da Assembléia.

Nesse momento refletimos o ponto 1 do relatório que tratava da **Concepção do Pré** ; eis o que foi discutido e aprovado:

1 - Visão Racial

Sérgio Max - (É importante abrir mais espaço, dentro das aulas de cultura e cidadania)

Juca - (valoriza a questão visão racial)
Jorge - (defende a questão visão racial, conscientizar-se da questão no Brasil)
Cristiano - (É inevitável e necessária)

(Aprovado por unanimidade os itens sobre visão racial)

2 - Filosofia da Educação

Juca - (É a favor da filosofia, da democracia interna e da prática dos Prés)
Aldacir - (É a favor da filosofia, que forme novos cidadãos, cidadãos)
Célia - (É a favor das aulas de cultura e cidadania)

André - (levar a essência do projeto as universidades)
Zeferino (Pré-Petrópolis) - esclareceu a questão de uma filosofia da educação libertadora do ponto de vista Social, Cultural, Econômico e Racial.

(Aprovado por unanimidade os itens sobre filosofia da educação)

3 - Metodologia e Política da Educação

Zeca - Os pontos adequar os conteúdos básicos a realidade de alunos é diferente de apostila básica para todos os Prés
Basilio - (É a favor de adequar o programa do vestibular)
(Trabalho redacional do Pré-AFE)
Alexandre - (objetivo da questão a metodologia, possa dar ingresso aos alunos na universidade)

(Aprovado por unanimidade os itens sobre metodologia e política da educação)

4 - Política de Finanças

Júnior - (defende a posição de buscar recursos externos)
Frei Davi - (defende a posição de conseguir meios, que o dinheiro da matrícula vá para o conselho geral e contra a ajuda externa)
Juca - (defende a gestão participativa com prestação de contas)
Edmilson - (não aceita a questão de receber ajuda externa)

Aldacir - (É a favor que cada pré - vestibular, contribua, com arrecadação de 10%)
André - (É contra o patrocínio externo)
Alexandre - (contrário a política externa, é favorável ao processo de auto-gestão)
Patrocínio - (Vamos a votação)
D - Política de finanças, está a serviço das classes populares, gestão participativa, não visar lucros, promover eventos.

(Não foi aprovado a questão de buscar recursos externos)

Projeto Escola Superior

As tendências e características do desenvolvimento econômico dos anos 90, permitem compreender que as exigências mais importantes são atualidade são a elevação da competitividade e a diminuição do grau de desigualdade social. Consensualmente, vários estudos demonstram que para o alcance de tais propósitos os fatos **educação** é o elemento fundamental.

No caso da elevação da competitividade, os atuais processos de reestruturação industrial e flexibilização na utilização da força de trabalho, requerem qualificação cada vez maior, pois o baixo nível educacional da força de trabalho brasileira é, certamente, entre outros aspectos responsável pela baixa produtividade da força de trabalho.

Por sua vez, a nível de combate estrutural à pobreza, a permanência e ascensão no interior da escola, são essenciais. Não é rara, a entrada precoce no mercado de trabalho, gerando um ciclo vicioso : **baixa qualificação ⇒ emprego de baixos salários e baixa produtividade ⇒ manutenção da situação de pobreza**. Por isso, a consequência global e a longo prazo desse ciclo são desastrosas, afetando diretamente, as condições de desenvolvimento econômico e social do país. Neste sentido, a atual retomada do processo de crescimento econômico, não pode prescindir: de investimentos que garantam sua sustentação ao longo dos anos, e de mecanismos que viabilizem uma sociedade mais justa, onde as pessoas vivam melhor.

Pré - Anchieta.

Cultura e Cidadania

Como todos sabemos, a disciplina Cultura e Cidadania é um dos pilares da proposta dos Pré-Vestibulares para Negros e Carentes.

Temos percebido que os Prés que têm levado com convicção este momento de reflexão, têm conseguido melhores resultados em seus trabalhos, e no índice de aprovação.

A disciplina Cultura e Cidadania "não é uma aula". É um momento forte de debate, aprofundamento e exercício de cidadania. É o momento da vida dos Prés onde a coordenação, alunos e professores forjam seus sonhos, seus rostos, seu projeto em forma de partilha.

Sugerimos que deixem essa disciplina o mais livre possível, de ter um só professor, mas que a coordenação assuma e administre este momento fazendo seus aprofundamentos ou convidando especialistas, de acordo com o tema que se quer debater.

Para facilitar este trabalho de contato indicamos abaixo alguns assessores disponíveis, com temas de maior interesse e o telefone para contato. Todos são voluntários, contribuindo com o trabalho dos Prés. Fazem por amor a luta, ao povo e ao novo, que este projeto está fazendo.

- Luiz Carlos Promotor Direito e Cidadania. 772-2302
- David Santos Frei Negritude, Organização Popular, Cidadania, Religiões. 791-3303
- Helena Teodoro Prof. Univ. Mulher e Cidadania, Cultura e Civilização, Candomblé, Educação e Racismo. 278-2833
- Nilton Júnior Psicólogo Educação e Racismo, Religião Afro, Hist. do Samba - 350-0480
- Cláudio Prof. História O Islamismo na África, Malcolm X, Influência do Árabe no Português. 751-0457
- Sérgio Max Form. Filosofia Socialidade, Política, Sociedade, Ideologia, Negritude: 756-9039
- Ivoneite Freira Mulher Negra, Negro e Lutas Sociais, Negro e Igrejas. 772-4333
- Elisabete Nascimento Prof. Semiologia Mulher, Cidadania, Rel. Raciais, A Criança, Comunicação e Linguagem. 751-1036

Zumbi dos Palmares resiste

Os 300 anos de sua morte são lembrados pelo movimento negro e a sua história vem sendo escavado por arqueólogos e historiadores. Um vestibular politicamente correto não pode fugir de uma questão sobre Zumbi e o Quilombo de Palmares, diz Luiz Eduardo Marque de Mendonça, professor de história do curso pH.

Os quilombos foram acampamentos formados por escravos foragidos, que resistiram a incursões punitivas e a caçadores de escravos. Ainda hoje existem comunidades que descendem diretamente de antigos quilombos. Palmares foi um caso especial. O grande quilombo conhecido também como pequena Angola, se espalhou por uma boa parte do que hoje é o estado de Alagoas.

Provavelmente composto também por índios - segundo alguns arqueólogos, até por brancos fugidos da Inquisição - Palmares tinha capital, organização social e seus líderes, especialmente Zumbi, tinham grande habilidade em guerrilhas.

O Quilombo de Palmares caiu em 1694, numa investida do bandeirante Domingos Jorge Velho, convocado de São Paulo pelo governador da Capitania de Pernambuco.

Mesmo assim Zumbi e mais 19 homens fugiram e ficaram livres até 1695, quando foram mortos pela tropa de outro caçador, André Furtado de Mendonça.

O Globo - Vestibular - 19/09/95

Reflexão racial

Numa época em que tanto se fala em relações inter-étnicas, por que centrar a questão racial no negro?

As híbridas e complexas relações entre etnias só nos parecem legítimas se fundadas na identidade de cada uma delas. Se ao contrário, a identidade de uma etnia encontra-se comprometida com a ótica opressora de outra, as relações inter-étnicas firmariam apenas a hegemonia de uma etnia sobre a outra. Só podem ser legítimas as relações que verdadeiramente buscam-se em par de "igualdade" a vivência de suas próprias diferenças e especificidades.

O Brasil nasceu sob o signo do colonialismo que para garantir sua hegemonia impõe o binômio dominação (Metrópole) e dependência (Colônia). Nosso "Descobri-mento" por vezes encobriu nossas mais legítimas raízes culturais em detrimento do valores e modelos eurocêntricos. Sombranceria européia e cordialidade negam, mascararam e até tentaram matar uma das facetas de nossa

identidade nacional: a face negra da brasilidade. O Brasil esteve por 3 séculos na condição de Colônia, o que vale dizer dependente, dependente não só político-administrativamente como dependente cultural. Mesmo após sua Independência, as relações de dominação e dependência impostas pelo colonialismo permaneceu arraigados no imaginário social.

Mesmo com o fim do capitalismo mercantil, o capitalismo mantém os mecanismos de dominação que garantem seu poder hegemônico. O grau de eficiência dessa relação de dependência resulta da capacidade da classe dominante de multiplicar os laços de dependência da sociedade ainda "colonizada".

Tal como afirma Luiz Roberto Lopez em História do Brasil Colonial, a dominação ideológica e cultural favorece a que a maioria se mantenha amorfa e passiva em relação a qualquer alternativa de contestação ao Sistema vigente, o que é uma outra forma de cooptação, a cooptação pela

alienação. Para isso é preciso garantir o controle social do desejo, do discurso e do saber através dos mais sofisticados mecanismos.

É fulcral para o negro pensar relação inter-étnica consciente do processo de opressão a ele imposto pois a cooptação pela alienação pode ser observada atualmente através do processo de massificação da indústria cultural, que dificulta o avanço individual e coletivo em direção ao processo emancipatório e de construção de uma identidade coletiva e individual fundada na legitimidade das diferenças.

Criada a ilusão de poder pelo consumo, a ruptura com tais mecanismos torna-se mais difícil, mas cômico de sua etnia sob sua própria ótica, o negro poderá desmascarar e romper com tais estruturas buscando relações inter-étnicas emancipatórias e autênticas.

Elisabete Nascimento, mestrando pela UFRJ
Professora de Literatura pré-ABM/GRUCON e
Membro da Equipe do Jornal Azânia.

Pontos que ficaram para ser decididos na Assembléia do dia 15/10

Perfil dos alunos (as)

- a) Taxa de mensalidade (contribuição):
1 - 5% (G1)
2 - 5% à 10% (G2,4,5,6,7,8)
3 - 10% (G3)
- b) Características dos alunos (as):
1 - trabalhadores (G1)
2 - segundo grau completo (G1,4)
3 - segundo grau incompleto (G1)
4 - carentes (G2,3,10)
5 - negros (G2)
6 - oriundos do mov. popular (G2)
7 - definido em cada pré (G4)
8 - oriundo de escola pública (G4)

- c) Critérios de Seleção (entrada?):
1 - negros (G1,2)
2 - carentes (G1,2,5,9)
3 - com mais idade (G1,2)
4 - sem estudar a mais tempo (G1,2)
5 - trabalham (G1,2)
6 - priorizar por localidade (G2)
7 - definido em cada pré (G4,5)
8 - alunos da rede pública (G5)
9 - continuar as entrevistas (G6)
10 - experiências com aluno durante 2 meses em sala de aula sem o aluno saber (G7)
11 - carência comprovada (G7)
12 - assumir compromisso com o pré após a aprovação do vestibular (G7)
13 - engajamento social (G9)
14 - negritude não pode ser critério

de seleção (G10)

Perfil dos professores (as);

- Características dos professores :
1 - conscientes no geral (G1,2,3)
2 - com bom desempenho (G1,6)
3 - conscientes e conhecedores do projeto dos Prés (G5,7)
4 - ser dialético (G8)

Perfil da coordenação :

- 1 - gerenciar recursos (G4)
2 - manter-se atualizada sobre informações. (G4)
3 - articulação dos alunos, professores e Projeto dos Prés (G4)

- Nome do Pré :
1 - 3 pela mudança do nome e 3 pela manutenção (G1)
2 - pré-vestibular pela cidadania (G6)
3 - o nome atual deve ser preservado (G8)
4 - mudança do nome para: pré-vestibular do negro e do carente (G10)

Na Estrutura da Assembléia definida nos seminários de estudos e preparação concluiu entre outras questões que cada Pré terá 2 minutos para apresentar uma "nova questão". Pois bem, o Pré Santa

Prestação de Contas

Azânia I

Discriminação	Valor
Digitação e diagramação do Jornal	60,00 (-)
Contribuições de 16 Prés (ABM, Taquara, Rocinha, Santa Clara, Coelho da Rocha, AFE, PJ-Caxias, Éden, São Mateus, Parada Angélica, Nilópolis, Santana, Santa Rita, Paciência e Pilar)	320,00 (+)
Passagens	16,00 (-)
Almoço	7,00 (-)
Impressão - Gráfica	111,00 (-)
Débito anterior (Jornal Sem Nome)	40,00 (-)
Total	54,00 (+)

Azânia Extra

Discriminação	Valor
Digitação e diagramação do Jornal	60,00 (-)
Contribuições de 9 Prés (ABM, Taquara, Matriz, Santa Clara, Petrópolis, AFE, PJ-Caxias, Éden, São Mateus, Nilópolis e Santana)	135,00 (+)
Passagens	6,00 (-)
Empréstimo Pré-Matriz	100,00 (+)
Impressão - Gráfica	100,00 (-)
Telefone	8,00 (-)
Pagamento Pré-Matriz	100,00 (-)
Cartas (envelopes e selos)	1,00 (-)
Crédito Azânia I	54,00 (+)
Total	14,00 (+)

Fizemos dois contatos com a Ruth (Pré-São Mateus) para que passasse as anotações da contabilidade. Até o fechamento dessa edição ela não se comunicou. Portanto só temos a demonstração final, um débito de R\$40,00. Aguardemos até o próximo Azânia.

Prés em débito com o Azânia

Heliópolis	R\$35,00
Rocinha	R\$15,00
Barros Filho	R\$35,00
Vila Tiradentes	R\$35,00
Nova Campina	R\$35,00
Cascadura	R\$35,00
Coelho da Rocha	R\$15,00
Nova Iguaçu	R\$35,00
Zumbi dos Palmares (Luther King)	R\$35,00
Éden	R\$15,00
São Mateus	R\$15,00
Campo Grande	R\$35,00
Parada Angélica	R\$15,00
Santa Rita (Nova Iguaçu)	R\$15,00
Anchieta	R\$15,00
Japeri	R\$20,00
Paciência	R\$15,00

O Jornal Azânia vem ...

pedir desculpas pelos erros de Português (gramática, de construção, sintaxe...) do número extra. Não houve tempo hábil para efetuarmos as devidas correções.

Conselho Editorial.

Agradecer ao Pré de Petrópolis a carta com a sugestão do nome alternativo para o Jornal, mas achamos oportuno aliar o nome aos fins a que se destina o Jornal, agora Azânia.

Aproveitamos para solicitar um histórico mais completo do pré. Segue a sugestão da coluna com indicação de livros.

Um abraço ao Pré-Petrópolis.

Agradecer a Rosângela Silveira dos Santos a sua contribuição que deverá seguir na próxima edição, pois não houve espaço nesta.

Quero tirar sua paz, sua vida

Esta é a mensagem que está escondida atrás do convite para você experimentar drogas.

"Antes de me usar, acho bom você me conhecer. Quero que saiba quem sou eu na verdade, o que faço com aqueles que se aproximam de mim e como você irá se sentir depois de entrar em contato comigo.

Eu não tenho nome nem sobrenome. Sou batizada a toda hora e a todo instante por aqueles que me usam. Não tenho amigos, pois consigo destruir todos aqueles que se aproximam de mim. Nem sempre vou ao extremo, mas faço questão de deixar as pessoas sem identidade, sem razão, sem sentimentos.

Os que me tomam como companheira são aqueles de coração amargurado, abandonados por todos.

Solitários, desprocuram em mim a fuga para seus problemas. No princípio isso até parecerá possível.

Juntos, eu e você, faremos viagens fantásticas. Só preciso que você se entregue por inteiro.

Vou mergulhar no seu corpo e deixar nele minha marca definitiva. A magia dessa viagem fará com que você nunca mais me deixe. E, então quando menos esperar, serei sua dona e você não conseguirá mais viver sem mim. Até que um dia uma dose a mais colocará um fim em tudo.

Pronto, já lhe contei minha história. Se me quiser, me procure.

Estou pronta para tirar sua paz, sua liberdade, sua vida.

Atenciosamente,

A DROGA

INFORMES

➤ O Pré-Vestibular para

Negros e Carentes ABM/GRUCON parabeniza o grupo teatral Mulherça, pelo trabalho de altíssimo nível realizado no sentido de resgatar a auto-estima feminina, e sua fala sufocada ao longo do processo de masculinização do mundo. O grupo apresentou-se gratuitamente em agosto no referido pré, e os debates suscitados foram de excelente qualidade. Os interessados em privilegiar o trabalho devem ligar para 352-2209.

O Mulherço é constituído das seguintes mulheres: Bárbara Santos (Centro do Teatro do Oprimido), Santa Clara do Nascimento, Emilia Ferreira Magalhães, Cristiane Ferreira Magalhães, Cláudia Jannotti, Valquíria S. Pereira, Maria do Socorro do Nascimento, Selo Tereza, Diva do Carmo, Sueli Barboza do Nascimento e Catia Valéria F. da Silva.

➤ Estamos aguardando a remarcação da visita do Reitor Comunitário da PUC a alguns prés.

➤ Ainda não está confirmado, se teremos ou não bolsa de estudo na Cândido Mendes.

➤ Alguns estudantes de Piabetá estão se organizando com o objetivo de abrir um pré-vestibular em Piabetá. As reuniões estão acontecendo na Casa das Irmãs Canossianas.

➤ A Equipe de Reflexão Racial convida alunos(as), professores(as) e coordenações, para sua grande reunião que ocorrerá no dia 14 de outubro de 1995 as 19:00hs no Salão Quilombo em São João de Meriti.

➤ **Vitória na Estácio de Sá.** Os estudantes da Estácio de Sá, recuperaram suas bolsas de estudo de 80%. Como é do conhecimento da maioria, a Estácio entrou em crise financeira, entre os cortes que resolveu fazer, esteve a redução da bolsa de 80% para 50%.

Depois de muita mobilização dos alunos, conseguiu-se retornar ao percentual de 80%. Estes dados são suficientes para não termos esperanças de bolsas para 1996.

➤ **Atenção Professores !!!** O Seminário organizado pela Equipe Pedagógica será no dia 15 de novembro as 14:00hs no Pré-Santa Clara (Instituto de Educação - CIEP). Est. São João -Caxias 558 - S.J.Meriti (ao lado da Rod.Presidente Dutra).Anote em sua agenda. Informações 756-1277.

➤ **Próximas reuniões do AZÂNIA** (aberta aos membros dos prés)

✓ 30/09/95 as 17:00 - Pré-Santa Clara
 ✓ 21/10/95 as 17:00 - Pré-ABM
 ✓ 04/11/95 as 17:00 - Pré-ABM
 ✓ 11/11/95 as 17:00 - Pré-Santa Clara

➤ **Isenção UFRJ - 96.** Conversando com vários estudantes, notamos que a UFRJ negou isenção a inúmeros alunos que, sabemos de antemão, são de comprovada carência econômica. O que houve? Quais os critérios adotados para isenção? Ou houve declarações imprecisas da situação sócio-econômica por

parte desses alunos? Enfim ...

Está na hora de haver maior participação popular e transparência por parte do poder estatal (que não é sinônimo de ser um poder público). Quem puxará o fio inicial dessa teia-de-aranha?

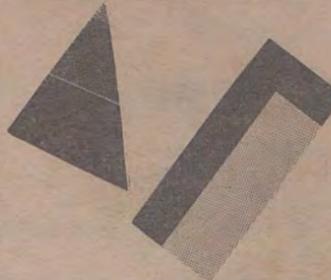
➤ **Atendimento Frei Pasqual.** Aconselhamentos, terapia, florais de Bach, remédio para ativar a memória e o aprendizado. Local de atendimento: Comunidade de São José - Rua Cristóvão Barbereira, 312 - Centro - São João de Meriti (fica após o Social Clube Meriti). Todas as sextas de 08:00 as 16:00hs.

➤ **Dia Nacional de Consciência Negra.** Dia 20 de novembro de 1995. Sugerimos que os Prés programem palestras, vídeos e reflexões para o dia 18 de novembro.

➤ **Bolsas de Estudo para a PUC : URGENTE.** (Serviço Social). Liguem para 756-1215 (Juca), para saberem da próxima reunião.

➤ **Missa Afro.** (Inculturação Litúrgica)

Telefone **756-9039** (informações).



Expediente

Conselho Editorial : Elisabete Nascimento
Sérgio Max

Edição : Setembro / Outubro / 1995

Sede da Redação : PRÉ-VESTIBULAR PARA NEGROS E CARENTES ABM.GRUCON.
Rua Luiz Alves Cavalcante nº 29 - Vilar dos Teles - São João de Meriti - Tel. 751-0457.

Tiragem : 2000 exemplares com distribuição gratuita.

O Jornal Azânia é uma publicação que está ligada ao movimento popular dos pré-vestibulares para negros e carentes cujo objetivo básico são: o acesso ao ensino superior e o senso crítico a linha filosófica entra-se nos aspectos acima citados e mantém informado a todos sobre as relações que a partir do movimento se estabelecem; contudo a equipe do Jornal não se responsabiliza por textos ou artigos assinados, pois estes não representam necessariamente a opinião deste veículo. Qualquer pessoa, órgão ou instituição que se sinta atingido por matéria ou artigo publicado terá direito de reposta conforme prevê a Lei de Imprensa em vigor.

Fonte : Jornal o Estado de São Paulo, (17/08/95)

Mesmo número de quadradados, estrelas e círculos. ASTRONAUTA OU LOUCO Carreiras criadas especialmente para quem adora viver no mundo da lua.

Maior porcentagem de estrelas e quadradados. MATEMÁTICA OU ATOR Para quem gosta de fazer da vida "um número".

Uma carreira excelente para quem não suporta ver as coisas fora do lugar. TECNOMISTA ESTRELCISTA OU BIBLIOTECA

Certamente você adora tratar com todo o tipo de elemento. Círculos em maior número. ESTRELCISTA OU BIBLIOTECA

Maior porcentagem de estrelas e círculos. QUÍMICO OU CHEFE DE POLÍCIA

Estas são carreiras apropriadas para quem não se importa de sofrer a mão para realizar um serviço. QUÍMICO OU CHEFE DE POLÍCIA

Maior porcentagem de quadradados e círculos. AGRÔNOMO OU POLITICIANO

Se você é do tipo que não se impressiona com nada, nem com sangue, nem com o sistema de saúde do Brasil, esta pode ser uma boa opção. LER MEDICO OU SERIAL KILLER

Quadrados em maior número. ESTRELAS EM MAIOR NÚMERO. MÚSICO OU JORNALISTA

Aqui se enquadram pessoas que adoram soltar notas, mas recebem muito poucas em troca de seu trabalho. Você já sabe qual é a sua vocação?

Resposta do teste:

